



**AS ELEVADAS
QUALIDADES DE
QUTB-E-MADINAH**

21 May 2026

(For Islamic Brothers)
Portuguese

O BAYAN PARA PROGRAMA SEMANAL DA QUINTA-FEIRA

DIA 21/05/2026

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتَمِ النَّبِيِّينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ
الرَّحِيمِ

AS ELEVADAS QUALIDADES DE QUTB-E-MADINAH (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ)

وَعَلَى إِلِكِ وَأَصْحَابِكَ يَا حَبِيبَ اللَّهِ
وَعَلَى إِلِكِ وَأَصْحَابِكَ يَا نُورَ اللَّهِ
الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا رَسُولَ اللَّهِ
الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا نَبِيَّ اللَّهِ
نَوَيْتُ سُنَّتَ الْإِعْتِكَافِ

(Tradução: Tenho a intenção de realizar a Sunnah do i'tikaf.)

Queridos irmãos muçulmanos! Sempre que entrarem na mesquita, lembrem-se de fazer a intenção de i'tikaf, pois enquanto permanecerem na mesquita, receberão a recompensa do i'tikaf. Lembrem-se! Não é permitido, segundo a Sharia, comer, beber, dormir ou fazer a refeição do suhoor ou do iftar (após o jejum) dentro da mesquita — nem mesmo beber água de Zamzam ou água abençoada (recitada com du'a). No entanto, se houver a intenção de i'tikaf, então todas essas ações tornam-se permitidas por consequência.

A intenção do i'tikaf não deve ser apenas para comer, beber ou dormir, mas sim buscando a satisfação de Allah, o Altíssimo.

No Fatawa Shami está escrito:

“Se alguém quiser comer, beber ou dormir na mesquita, deve fazer a intenção de i'tikaf, lembrar-se de Allah por um momento, e depois poderá fazer o que desejar (isto é, comer, beber ou dormir).”

A virtude de enviar bênçãos (Durood Sharif) sobre o Querido Profeta Muhammad ﷺ

O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse:

إِنَّ اللَّهَ وَكَلَّ بِقَبْرِي مَلَكًا أَعْطَاهُ أَسْمَاعَ الْخَلَائِقِ فَلَا يُصَلِّي عَلَيَّ أَحَدٌ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ إِلَّا أَبْلَغَنِي بِاسْمِهِ وَإِسْمِ أَبِيهِ بِذَا فُلَانٍ بَنُ فُلَانٍ قَدْ صَلَّى عَلَيَّ

Certamente Allah Todo-Poderoso designou um anjo na minha sepultura, a quem concedeu o poder de ouvir as vozes de todas as criaturas. Assim, até ao Dia do Juízo, quem quer que recite o Durood sobre mim, o anjo apresenta-me o nome dele e o nome do pai dele, dizendo: "Fulano, filho de fulano, recitou o Durood sobre ti." (*Majma' al-Zawa'id, Livro das Súplicas, Capítulo sobre a oração sobre o Profeta... etc., 10/251, Hadith: 17291*)

Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a capacidade de recitar o Durood Sharif em abundância. O grande líder dos Sunnis, o imenso amante do Querido Profeta, Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ), costumava aconselhar os seus discípulos:

- Torna obrigatória para ti a recitação do Alcorão Sagrado todos os dias, tanto quanto for possível!
- E o Durood Sharif deve ser amado por cada muçulmano e é a vida da fé do crente; apresenta o Durood e Salam a todo o momento!
- E lê o Dala'il-ul-Khayrat Sharif diariamente, tanto quanto possas! (*Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 645*)

O Dala'il-ul-Khayrat Sharif é um livro muito belo de Durood Sharif; nele estão escritos muitos Duroods, é aceite na presença do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ), e há muitas bênçãos em lê-lo. Nas orações diárias do Shajrah Aliyah, Qadiriyyah, Razawiyyah, Attariyyah, a leitura diária do Dala'il-ul-Khayrat também está incluída. Esforce-se para criar o hábito de ler a oração diária do Dala'il-ul-Khayrat (إِنْ شَاءَ اللَّهُ)! receberá muitas bênçãos. Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a capacidade para tal.

أَمِينُ بَجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

As Intenções ao ouvir o discurso (bayān)

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

أَفْضَلُ الْعَمَلِ النَّيَّةُ الصَّادِقَةُ

“A ação mais virtuosa é a intenção sincera.”

(Al-Jāmī' al-Ṣaghīr: Hadīth 1284)

Ó amantes do Profeta ﷺ! Habituem-se a fazer boas intenções antes de cada ato, pois uma boa intenção pode levar o servo ao Paraíso.

- Antes de ouvir o Bayan, façam boas intenções, como por exemplo:
- Vou ouvir o bayan para adquirir conhecimento;
- Vou sentar-me com respeito e atenção;
- Vou prestar atenção para reformar a mim mesmo;
- Vou transmitir o que aprender a outros.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Ó amantes do Querido Profeta! (الْحَمْدُ لِلَّهِ)! Os dias do sacrifício estão próximos, em todo o lado se fala da Sunnah de Ibrahim. Indivíduos afortunados, para cumprirem a Sunnah do Khalil de Allah Todo-Poderoso, Hazrat Ibrahim (عَلَيْهِ السَّلَام), estão a gastar dinheiro e a comprar os animais mais bonitos possíveis. Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a todos a capacidade de realizar o sacrifício.

Hazrat Zaid bin Arqam (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ) relata: Certa vez, os Companheiros (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ) perguntaram na presença do Mensageiro: "Ó Mensageiro de Allah (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ)! O que são estes sacrifícios?". O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse:

سُنَّةُ أَبِيكُمْ إِبْرَاهِيمَ

("A Sunnah do vosso pai Ibrahim (عَلَيْهِ السَّلَام)")

Os Companheiros (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ) perguntaram: "Ó Mensageiro de Allah (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ)! O que há nisso para nós?". Ele disse:

بِكُلِّ شَعْرَةٍ حَسَنَةٍ

("Por cada pelo do animal do sacrifício, há uma boa ação para vocês").

(Ibn Majah, Livro dos Sacrifícios, Capítulo sobre a recompensa do sacrifício, pág: 510, Hadith: 3127)

Aqueles amantes afortunados do Querido Profeta que estão a obter a felicidade do sacrifício este ano, que Allah Todo-Poderoso aceite os sacrifícios de todos eles na Sua presença; e para aqueles que não têm meios para o sacrifício e guardam esse desejo no coração, que Allah Todo-Poderoso lhes conceda também os meios.

أَمِينُ بَجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Boa nova para o Sr. Masood Ahmed

O Sr. Masood Ahmed Qadri Ziyai (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) também era um discípulo de Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ); aconteceu com ele um episódio quase idêntico. Ele conta: "Eu estive presente para o Hajj pela segunda vez. Depois do Hajj, visitei a cidade sagrada de Madinah.

A minha intenção era agora residir permanentemente em Madinah Tayyibah. Assim, ao sair de casa, já tinha pedido autorização ao meu pai. Ao chegar a Madinah, encontrei um trabalho e comecei a viver lá.

Depois de algum tempo, recebi uma carta do meu pai; ele ordenou: 'Filho! Volta para o Paquistão!'. Fiquei preocupado. Todos os dias à noite, após a oração de Isha, eu apresentava-me perante Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ). Apresentei-lhe o problema e ele disse: 'Filho! Vai rápido! (إِنْ شَاءَ اللَّهُ)! Voltarás e viverás aqui; é necessário obedecer à ordem dos pais'."

O Sr. Masood Ahmed conta: "Eu obedeci a ele e voltei para o Paquistão. (الْحَمْدُ لِلَّهِ)! Através das súplicas do meu mentor espiritual (Sayyidi Qutb-e-Madinah رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ), tive a felicidade de realizar o Hajj mais 2 vezes e, por fim, foi-me concedida a residência permanente na cidade sagrada de Madinah." (*Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 766, resumido*)

A palavra dos amigos de Allah não é rejeitada

(رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ)!!... (سُبْحَانَ اللَّهِ)! Que glória a de Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ)! Os servos virtuosos de Allah Todo-Poderoso, que são os Seus amigos, o que eles dizem não é rejeitado; o que quer que digam, o Senhor Generoso, pela Sua graça, cumpre a palavra deles. No Bukhari Sharif há um longo Hadith sagrado, e é um Hadith Qudsi, ou seja, é uma palavra do nosso Senhor, embora os termos pertençam ao Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ). É dito:

مَنْ عَادَى لِي وَلِيًّا فَقَدْ آذَنْتُهُ بِالْحَرْبِ

"Aquele que tiver inimizade com um amigo Meu, Eu declaro-lhe guerra." (*Bukhari, Livro da Ternura, Capítulo sobre a Humildade, pág: 1597, Hadith: 6502*)

Esta é a glória dos amigos de Allah; ter inimizade com eles é uma declaração de guerra contra Allah Todo-Poderoso. No final deste Hadith sagrado diz-se:

وَإِنْ سَأَلْنِي لِأَعْطِيَنَّهٗ

"E se ele (o amigo de Allah) Me pedir algo, Eu (Allah, o Senhor dos Mundos) certamente lhe concederei." (Bukhari, Livro da Ternura, Capítulo sobre a Humildade, pág: 1597, Hadith: 6502)

(سُبْحَانَ اللَّهِ)! Esta é a posição dos amigos de Allah perante o Senhor Generoso, esta é a honra deles: que o que quer que digam ou peçam a Allah Todo-Poderoso, o Senhor Misericordioso e Clemente, pela Sua graça, não rejeita o seu pedido e o realiza.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Introdução ao Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ)

Queridos irmãos muçulmanos! O dia 4 de Zul-Hijjah é o dia de Qutb-e-Madinah, ou seja, neste dia ocorreu o falecimento abençoado do Wali perfeito, sábio praticante e amante do Mensageiro, Sayyidi Qutb-e-Madinah Hazrat Ziya-ud-Din Madani (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ). Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) é o Peer (mentor) do Ameer-e-Ahlesunnat Maulana Muhammad Ilyas Attar Qadri (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَّةُ), ou seja, ele é o Dada Peer dos Attaris.

O seu nascimento ocorreu em 1877.

Sialkot é a sua cidade natal.

O seu nome de nascimento é Ahmad Mukhtar.

O seu avô deu-lhe o nome de Ziya-ud-Din.

Ele é descendente do primeiro califa dos muçulmanos, Hazrat Abu Bakr Siddiq. (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ)

A sua família era um lar de sábios e sufis.

Entre os seus antepassados, Sheikh Abdullah Qadri (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) era um amigo de Allah Todo-Poderoso (Wali) com milagres, que emigrou para Madinah Al-Munawwarah por volta do século XVI.

Da mesma forma, Sheikh Abdul Halim Qadri também faz parte dos seus antepassados; ele também era um sábio e sufi extraordinário. (*Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 184, 186, selecionado com adaptações*)

Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) amava imensamente os amigos de Allah Todo-Poderoso. Ele próprio dizia: "Todos os meus antepassados eram Qadri) ou seja, discípulos de Ghaus-e-Paak (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ)". "Era hábito de Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) que, ao ouvir o nome de Ghaus-e-Paak, (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) baixava a cabeça com respeito. (*Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 186, adaptado*)

Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) completou o Daurah-e-Hadith Sharif (ou seja, o curso de sábio) em Pilibhit (Índia). A sua cerimónia de graduação foi realizada por Ala Hazrat Imam Ahmed Raza Khan (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ). Com a idade abençoada de 18 anos, Ala Hazrat (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) concedeu-lhe a Khilafat. (*Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 187, adaptado*)

Em 1910, ele apresentou-se na cidade sagrada de Madinah e teve a honra de residir lá por mais de 70 anos. Por fim, faleceu em Madinah. O seu Mazar-e-Pak encontra-se no cemitério de Baqi Sharif. (*Sayyidi Qutb-e-Madinah, pág: 8, 17-18, selecionado*)

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

SAYYIDI QUTB-E-MADINAH ERA SOCIÁVEL

Ameer-e-Ahlesunnat Maulana Muhammad Ilyas Attar Qadri (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمْ الْعَالِيَةِ), ao descrever as qualidades do seu mentor perfeito, escreve:

- Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) era um modelo de conhecimento e ação.
- Ele partiu da sua casa e, passando por Bagdade, chegou a Madinah Sharif. Durante esta jornada, enfrentou muitos testes; estes foram testes tão difíceis que suportá-los com paciência foi uma característica marcante dele.
- Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) possuía uma excelente moral e era muito sociável. Frequentemente, quando alguém se apresentava perante ele, recebia-o dizendo: Marhaba! Marhaba! (مرحبا! مرحبا).
- A simplicidade e a humildade no seu temperamento eram inigualáveis. Ameer-e-Ahlesunnat (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمْ الْعَالِيَةِ) afirma: "Vi muitas vezes que, quando lhe apresentavam um pedido de súplica, ele dizia: 'Eu sou um suplicante e também um buscador de súplicas'". Isto significa: "Eu faço súplicas e também sou alguém que deseja as vossas súplicas". (*Sayyidi Qutb-e-Madinah, pág: 8-10, selecionado com adaptações*)

Um belo estilo de receção

Queridos irmãos muçulmanos! O significado de Marhaba (مرحبا) é: a vossa vinda é de grande amplitude; ou seja, "o facto de virem até nós traz-nos muita alegria, há muito espaço e acolhimento para vós". Em Urdu diz-se "Khush Aamdeed" e em Inglês diz-se "Welcome". Este é um estilo muito belo de receber alguém.

Era o hábito comum do nosso Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) receber os que vinham dizendo Marhaba. Geralmente, quando pessoas de várias tribos se apresentavam perante ele, o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) recebia-as calorosamente e dizia Marhaba. Certa vez, 400 pessoas da

tribo Daws apresentaram-se perante ele; o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) recebeu-os dizendo:

مَرْحَبًا أَحْسَنَ النَّاسِ وَجُوبًا وَ أَطْيَبُهُمْ أَفْوَاهًا وَ أَعْظَمُهُمْ أَمَانَةً

"Bem-vindos...!! Que pessoas de rostos tão belos, de bocas puras e de grande excelência na honestidade chegaram." (*Al-Mu'jam al-Kabir, Vol: 6, pág: 136, 137, Hadith: 12774*)

Hazrat Umm-e-Hani (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهَا) relata: Certa vez, apresentei-me na presença do Mensageiro, e o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: مَرْحَبًا بِأُمِّ بَانِي, que significa: "Bem-vinda, ó Umm-e-Hani...!!". (*Bukhari, Livro da Oração, Capítulo sobre a oração numa única peça de vestuário envolvendo-se nela, pág: 163, Hadith: 357*)

Queridos irmãos muçulmanos! Estas são boas formas de receber alguém; hoje em dia, estes estilos estão a tornar-se raros entre nós. Dizer as boas-vindas a quem chega de uma forma agradável é algo que poucos sabem fazer.

- Geralmente, as pessoas apenas cumprimentam com o Salam sem um sorriso;
- Sem qualquer atenção especial;
- Aliás, hoje em dia onde está o Salam? Apenas se tocam algumas pontas dos dedos das mãos;
- O acolhimento (receber quem chega) é todo um tema e a sociedade de hoje precisa muito disso, pois as pessoas não sabem fazer uma boa recepção.

Devemos aprender isto: sempre que alguém venha ter conosco, devemos recebê-lo de uma boa forma, com um sorriso, mostrando

sinais de alegria no rosto, com as melhores palavras e dando um passo à frente para o acolher. Isto também é uma boa ação.

O amor pelo Querido Profeta de Qutb-e-Madinah

Queridos irmãos muçulmanos! Hazrat Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) possuía um amor pelo Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) que chegava ao nível da paixão; aliás, seria totalmente correto dizer que ele ocupava o elevado cargo de Fana-fir-Rasool (aniquilado no amor pelo Mensageiro).

A lembrança do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) era a sua ocupação dia e noite.

Frequentemente, ele perguntava a quem o vinha visitar: "Você recita o Naat Sharif (poesia em louvor ao Profeta)?". Se a resposta fosse sim, ele ouvia o Naat Sharif com imenso prazer.

Muitas vezes, enquanto ouvia o Naat Sharif, as lágrimas começavam a correr dos seus olhos.

Durante todo o ano, todas as noites, realizava-se uma reunião de Mawlid na sua residência, na qual participavam visitantes vindos de Madinah, Turquia, Paquistão, Síria, Egito, África, Sudão e de todo o mundo. (*Sayyidi Qutb-e-Madinah, pág: 11*)

Para onde irás ao afastar-te dele?

Algumas vezes acontecia que, quando um visitante estava prestes a deixar Madinah Sharif para regressar a casa, vinha e dizia: "Eu já apresentei o meu سلام وداع (Salam de despedida)" (ou seja, "já apresentei o meu último Salam de despedida na presença do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ)"). Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ), corrigindo-o, dizia: "Para onde irás ao despedir-te dele? Na presença do Mensageiro, deves dizer assim:

الْأَمَانُ يَا رَسُولَ اللَّهِ! الْحَفِيظُ يَا رَسُولَ اللَّهِ! أَلْمَدَدُ يَا رَسُولَ اللَّهِ! الْغِيَاثُ يَا رَسُولَ اللَّهِ!
اللَّهُ!"

(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 615)

Se eu esconder o meu rosto de ti, diante de quem o farei?

Certa vez, ele disse: Mirza (Shakoor Baig Hyderabad) Sahib diz:

"Não há ação digna de ser contada, nem um rosto digno de lhe ser mostrado."

Mas o nosso Ala Hazrat (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) diz:

"Se eu esconder o meu rosto de ti, diante de quem o farei?

Por acaso esperei o olhar de misericórdia de mais alguém?"

Ao ler este verso, Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) disse: "Podemos esconder-nos sob o seu manto de generosidade, mas para onde podemos ir ao esconder o rosto dele? E como podemos escondê-lo? Sendo que o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) observa o universo de forma totalmente clara, como se estivesse na palma da sua mão."
(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 618)

Os gestos cheios de amor de Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ)

Era um milagre de Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) que, sempre que chegasse um Sayyid (descendente do Profeta), mesmo que não houvesse uma apresentação prévia, ele percebia que se tratava de um Sayyid. Respeitava-os imenso e costumava beijar as suas mãos. *(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 637-638, brevemente)*

Ele respeitava o nome "Mustafa" ao mais alto grau. Ele tinha um servidor chamado Mustafa, que era jovem. Era seu hábito que, sempre que o chamava, dizia: "Ya Sayyidi Mustafa". *(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 640-641, adaptado)*

Certa vez, o seu filho dispensou esse servidor por algum motivo. Quando Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) soube disso, chamou o servidor e, apenas pelo respeito ao seu nome, disse: "Ya Sayyidi Mustafa! Tu estás a deixar o trabalho, no entanto, vem todos os meses e leva o teu salário de mim."

(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 641)

(سُبْحَانَ اللَّهِ)! Que glória...!! Imaginem só! Se há tanto respeito apenas pelo nome sagrado, quanto respeito Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) teria pelo próprio Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ).

Era também um gesto cheio de amor de Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) que, se alguma pessoa rica o convidasse para sua casa, ele dizia: "Eu estou à porta do meu Nobre Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ); o meu Nobre Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) é suficiente para mim. Ele providencia-me o sustento onde estou, dá-me o melhor; eu como e como muito bem."

(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 610)

Nos seus últimos dias antes do falecimento, Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) não comia nada; mas quando lhe diziam que o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) gostava muito de leite e mel, ele dizia: "Está bem! Tragam", e então bebia alguns goles. *(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 2, pág: 241)*

Sempre que alguém falecia em Madinah Al-Munawwarah e ele era informado de que fulana pessoa tinha morrido e sido enterrada no cemitério de Baqi, ele levantava imediatamente as mãos, fazia uma súplica pelo falecido e dizia: "Que Allah Todo-Poderoso nos una também a eles." *(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 616)*

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Qutb-e-Madinah reconheceu o segredo

Certa vez, realizava-se um programa de Mawlid na residência de Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ). Um famoso poeta de Hyderabad (Índia), Mirza Shakoor Baig, também estava presente. Ele recitou um Naat Sharif escrito por ele mesmo; o sentido do último verso era mais ou menos este: "Existe alguma virtude em Mirza, pela qual o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) o chama a Madinah todos os anos."

Mirza Sahib recitou este Naat e o tempo passou. Por vontade de Allah Todo-Poderoso, aconteceu que o mesmo Mirza Shakoor Sahib, que visitava Madinah todos os anos, passou 2 ou 3 anos sem que houvesse qualquer motivo para a sua visita. Ele ficou muito preocupado, sem entender por que estava privado da visita. Finalmente, enviou uma mensagem a Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) dizendo: "Exaltado senhor! Estou muito inquieto, por favor faça uma súplica para que eu possa visitar Madinah!"

Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) era um amigo de Allah Todo-Poderoso; os amigos de Allah compreendem segredos aos quais as pessoas comuns nem prestam atenção. Ele dirigiu a atenção de Mirza Sahib para aquele mesmo verso. Então, Mirza Sahib percebeu que tinha dito: "Eu venho a Madinah todos os anos, isto é um mérito meu". Ele arrependeu-se disso. Vejam a graça de Allah Todo-Poderoso: logo no ano seguinte, ele recebeu novamente a felicidade da visita.

Desta vez, Mirza Sahib apresentou-se perante Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ), recitou o Naat Sharif e, no último verso, disse:

"O segredo de me chamar todos os anos é este, ó Mirza; o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) desperta o destino deste humilde servo."
(Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 619)

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Adote a humildade!

Queridos irmãos muçulmanos! Esta é uma questão muito importante para compreender. Às vezes, falar com arrogância pode custar muito caro. Nunca devemos falar com orgulho ou arrogância; devemos apenas praticar a humildade. Vivam como servos humildes de Allah Todo-Poderoso e do Seu Mensageiro; nisto reside o bem-estar e a bondade. Aquele que levanta a cabeça com orgulho perante Allah Todo-Poderoso e o Seu Mensageiro, depois não será mais digno de levantar a cabeça.

Reflitam também sobre as causas internas!

Queridos irmãos muçulmanos! Uma lição importante a aprender com este episódio é que a causa das nossas dificuldades, preocupações e fracassos nem sempre é apenas externa. Não é obrigatório que seja assim; as dificuldades, preocupações e fracassos também surgem devido a algumas causas internas. Geralmente, entre nós, não se presta atenção a este lado. Hoje, quase todas as pessoas parecem estar preocupadas. Se perguntarmos as razões da preocupação:

Alguém dirá: "O custo de vida está muito alto";

Outro dirá: "Isto aconteceu por culpa de fulano";

Alguém dirá: "O governo não é bom";

Outro dirá: "O povo não presta".

Cada um tem a sua opinião, mas ninguém reflete sobre o seguinte: "Eu não realizei a oração de Fajr, por isso é que veio esta preocupação". Ninguém pensa que o desinteresse pelo Alcorão Sagrado está a aumentar e, por isso, surgem os problemas. Ninguém pensará que o ato de cortar os laços familiares está a tornar-se comum, que as imoralidades e a imodéstia estão a aumentar, ou que as mesquitas estão desertas. Estas também são causas de fracassos e da falta de bênçãos.

Se refletirmos sobre estas causas internas e começarmos a resolvê-las, acreditem que as nossas preocupações podem desaparecer.

A causa dos fracassos não é apenas o custo de vida elevado ou a falta de emprego; é também o facto de o carácter se ter degradado, de não haver respeito pelos mais velhos nem compaixão pelos mais novos, de não se cuidar dos pobres, de não haver empatia pelos familiares, de não haver preocupação com a oração e o jejum, e de não se prestar atenção às ordens de Allah Todo-Poderoso e do Seu Mensageiro. Estas também são causas das nossas derrotas, e devemos refletir sobre elas.

O objetivo de dizer isto é que, sempre que surgir uma preocupação, uma dificuldade ou um fracasso em algum trabalho, façam um bom diagnóstico para encontrar a solução e cheguem à raiz do problema. Quando o médico faz um bom diagnóstico, o remédio faz efeito. Por isso, adotem o hábito de refletir também sobre as causas internas das dificuldades, preocupações e fracassos! Assim conseguiremos chegar à raiz da questão. Quando chegarmos à raiz do problema, (إِنْ شَاءَ اللَّهُ), a solução também aparecerá.

A aversão de Qutb-e-Madinah pela difamação

Queridos irmãos muçulmanos! Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) tinha outra qualidade muito bela: ele detestava a difamação. Ele não gostava de difamar ninguém nem de ouvir difamações. Se alguém fizesse difamação de outra pessoa na sua presença, ele corrigia essa pessoa imediatamente.

Certa vez, um visitante (ou seja, um amante do Querido Profeta que veio a Madinah) apresentou-se perante ele. Ele perguntou: "De onde você é?". O visitante respondeu: "De Pakpattan". Ele disse: "Seja bem-vindo! Seja bem-vindo! A ligação com Hazrat (Baba Farid-ud-Din Masood) Ganj Shakar (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) tornou Pakpattan em Pakpattan Sharif". Havia um homem em Pakpattan Sharif sobre quem ele perguntou: "Como está o

Sr. Fulano?". O visitante respondeu: "Ele está a pôr cães a lutar (ou seja, promove lutas de cães)."

Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) recitou imediatamente o Durood Sharif, levantou as mãos e fez uma súplica por aquele senhor. Depois, disse: "Ele já deixou de rapar a barba; também deixará de pôr os cães a lutar". Depois, corrigindo o visitante, disse: "Teria sido melhor para ti se tivesses feito uma súplica em vez de o difamares." (*Sayyidi Ziyad-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, pág: 614, 615, resumido*)

(سُبْحَانَ اللَّهِ)!(Estes são os servos virtuosos de Allah Todo-Poderoso...!! Que moral tão bela, que estilos tão amáveis! Primeiro, vejam que ele costumava perguntar pelo bem-estar dos seus conhecidos; este também é um gesto carinhoso. Depois, quão belo é o seu estilo de correção: ele fez uma súplica e depois depositou esperança na misericórdia de Allah Todo-Poderoso, pensando que, se aquele senhor deixou o pecado de rapar a barba, também deixará outras futilidades. E corrigiu quem estava a difamar, dizendo que, ao veres o mal de alguém, em vez de o divulgares ou de o difamares, deves fazer uma súplica a favor dele; isso é melhor para ti.

Quem me dera que nós também tivéssemos esta mentalidade. Agora , (مَعَادَ اللَّهِ), há mentira, difamação e intriga por todo o lado; toda a sociedade está envolvida nestes pecados. Quem me dera que todos nós tivéssemos a mentalidade de não ouvir difamação nem difamar ninguém.

Qutb-e-Madinah fez alguém deixar crescer a barba

Queridos irmãos muçulmanos! Entre as belas qualidades de Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ), uma delas era que ele dava o convite para o bem em todas as oportunidades; dar o convite para o bem às pessoas e proibi-las dos pecados fazia parte da sua vida diária.

Arif Qadri Ziyai, que é discípulo dele (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ), conta: Certo dia,

apresentei-me perante Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) e ele, narrando um Hadith sagrado, disse: Certa vez, duas pessoas apresentaram-se perante o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ). Quando o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) soube da presença delas, saiu de casa para as encontrar. Elas tinham as barbas rapadas e os bigodes muito compridos; assim que as viu, ele desviou o seu rosto luminoso, porque o Líder dos Profetas (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) sentia aversão ao olhar para elas. Pela segunda vez, a pedido delas, ele voltou o seu rosto luminoso para elas e logo o desviou novamente; na terceira vez em que prestou atenção a elas, apontou com a sua mão abençoada para os rostos delas e disse: وَيَلِكُكُمْ مَنْ أَمَرَ كَمَا بِهَذَا (Ai de vós! Quem vos ordenou fazer isto, ou seja, rapar a barba e deixar crescer o bigode?). Elas responderam: "Khisro (o nosso rei)". O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: "Mas o meu Senhor ordenou-me deixar crescer a barba e aparar o bigode". (*Dala'il al-Nubuwwah de Al-Asbahani, Capítulo Dezassete... etc., pág: 207, nº 241*)

Depois disso, dirigindo-se a mim (Arif Qadri), ele disse: "Arif! Para mim, a barba está até um pouco acima do que é obrigatório". Arif Qadri conta: Eu tinha acabado de rapar a barba naquele mesmo dia; ao ouvir a palavra dele, senti muita vergonha, o meu corpo ficou banhado em suor, o temor a Allah Todo-Poderoso dominou o meu coração e eu não conseguia dizer nada. Arrependi-me no meu coração de rapar a barba.

Ele conta: No dia seguinte, eu tinha que fazer uma viagem; contei este episódio aos amigos no carro e 4 pessoas entre eles também se arrependeram de rapar a barba. (*Sayyidi Ziya-ud-Din Ahmed al-Qadri, Vol: 1, págs: 777-779, resumido*)

Queridos irmãos muçulmanos! Rapar a barba ou reduzi-la a menos de um punho são ambos atos proibidos e que levam ao Inferno. (*Fatawa Razawiyyah, Vol: 22, pág: 581*)

Infelizmente! Este pecado é muito comum na sociedade e qual é a causa disso? Apenas o seguimento da moda. Quem me dera que adotássemos

as belas Sunnahs do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ): que deixássemos crescer a barba, que tivéssemos cabelos longos e, que grande sorte seria se também pudéssemos usar o Imama! Quem me dera que recebêssemos o ódio pelos pecados e o amor pelas boas ações.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

A chegada de personalidades ocultas

Dois meses antes do seu falecimento, Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) encontrava-se num estado estranho; às vezes dizia repetidamente: "Venham! Meu mestre! Por favor, entrem!". Certa vez, os presentes viram que ele, com as mãos unidas, suplicava a alguém: "Por favor, perdoe-me! Devido à fraqueza, não consigo levantar-me para o saudar com respeito". Quando os presentes lhe perguntaram, ele disse: "Acabaram de vir visitar-me Hazrat Khidr (عَلَيْهِ السَّلَام), o Senhor de Bagdade, Ghaus-e-Azam (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ), e o meu mestre espiritual, Imam Ahmed Raza Khan (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ)". (Sayyidi Qutb-e-Madinah, pág: 16, 17)

O falecimento e o funeral abençoado

No dia 4 de Zul-Hijjah de 1401 AH (correspondente a 10 de Fevereiro de 1981), numa sexta-feira, quando o Muadhni da Masjid-e-Nabawi Sharif começou o Adhan dizendo "Allah u Akbar, Allah u Akbar", nesse mesmo instante Sayyidi Qutb-e-Madinah (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) recitou o Kalima Sharif e a sua alma partiu.

Após o banho sagrado (Ghusl), a mortalha foi estendida e, sob a sua cabeça sagrada, foi colocada a terra abençoada proveniente do interior do Hujrah Maqsoorah do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ), ou seja, da parte interior das grades douradas, e foram colocados vários itens abençoados. Depois, a mortalha sagrada foi atada. Após a oração de Asr,

o funeral abençoado foi levantado entre os ecos de Durood, Salam e do Qasida Burdah Sharif.

Por fim, na presença de inúmeras pessoas em luto, ele foi enterrado no Baqi Sharif, a uma distância de apenas 2 metros da sepultura sagrada da princesa de ambos os mundos, Sayyida Fatima-tuz-Zahra (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهَا). Que a misericórdia de Allah Todo-Poderoso esteja sobre ele e que, por intermédio dele, o nosso perdão seja garantido sem limites. (*Sayyidi Qutb-e-Madinah, pág: 17, 18*)

Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a capacidade de obter luz através da biografia e da moral de Sayyidi Qutb-e-Madinah.

أَمِينُ بِجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّنَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Incentivo para a boa ação nº 29:

Queridos irmãos muçulmanos! Para obter a graça dos grandes sábios da religião e para criar a mentalidade de seguir o caminho dos nossos antepassados, envolvam-se no ambiente religioso da Dawat-e-Islami e participem nos 12 trabalhos religiosos do círculo local. Pratiquem as "72 boas ações" dadas pelo Sheikh-e-Tariqat Ameer-e-Ahlesunnat (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَةَ).

De entre as 72 boas ações, a boa ação número 29 é: "Será que hoje comeu de acordo com a Sunnah e recitou as súplicas de antes e depois da refeição?"

A bênção de praticar esta boa ação é que a nossa necessidade será satisfeita e também ganharemos a recompensa de comer de acordo com a Sunnah.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Sunnahs e etiquetas da hospitalidade

Queridos irmãos muçulmanos! Venham! Vamos ter a felicidade de ouvir as Sunnahs e etiquetas da hospitalidade. Primeiro, observem três (3) ditos do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ):

1. "Não há bem naquela pessoa que não pratica a hospitalidade (apesar de ter capacidade para tal)." (*Musnad Ahmad, 6/142, Hadith: 17424*)
 2. "É falta de inteligência do homem fazer com que o seu hóspede o sirva." (*Al-Jami'-us-Saghir, pág. 288, Hadith: 4686*)
 3. "A Sunnah é que o homem acompanhe o hóspede até à porta ao despedir-se." (*Ibn Majah, 4/52, Hadith: 3358*)
- O hóspede deve ter em conta as ocupações e as responsabilidades do seu anfitrião (quem o recebe).
 - Sadr-ush-Shari'ah Hazrat Mufti Muhammad Amjad Ali Azmi (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) diz: Quatro coisas são necessárias para o hóspede:
 1. Sente-se exatamente onde lhe for indicado.
 2. Fique satisfeito com o que for apresentado diante de si (não deve dizer: "Eu costumo comer melhor na minha própria casa" ou palavras semelhantes).
 3. Não se retire sem pedir permissão ao anfitrião.
 4. Quando sair, faça uma súplica (Dua) por ele. (*Alamgiri, 5/344*)
 - O hóspede não deve fazer críticas nem elogios falsos sobre os assuntos da casa ou da comida.

Anúncio

As restantes Sunnahs e etiquetas da hospitalidade serão explicadas nos círculos de formação. Por isso, para as conhecer, participe sem falta nos círculos de formação.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Os 6 Durood Sharif e 2 Du'as recitados no Ijtima semanal repleto de Sunnahs da Dawat-e-Islami

(1) Durood da Noite de Sexta-feira

Os sábios disseram:

Aquele que recitar este Durood Sharif toda a noite de sexta-feira (a noite entre quinta e sexta-feira), pelo menos uma vez com regularidade, no momento da morte verá o Querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, e também quando for colocado na sepultura verá que o próprio Querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ o está colocando com Suas mãos cheias de misericórdia.

اللَّهُمَّ صَلِّ وَسَلِّمْ وَبَارِكْ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدِنَا النَّبِيِّ الْأَمِيِّ
الْحَبِيبِ الْعَالِي الْقَدْرِ الْعَظِيمِ الْجَاهِ وَعَلَى آلِهِ وَصَحْبِهِ وَسَلَّمَ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-us-Sadisatu wal-Khamsun, Pág: 151, Mulakkhasan)

(2) Todos os Pecados São Perdoados

Hazrat Anas (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ) narra que o Mensageiro de Allah صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“A pessoa que recitar este Durood Sharif se estava em pé, antes de se sentar; e se estava sentada, antes de se levantar todos os seus pecados serão perdoados.”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى سَيِّدِنَا وَمَوْلَانَا مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِهِ وَسَلَّمَ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-ul-Hadiyatu 'Asharah, Pág: 65)

(3) Setenta Portas de Misericórdia

Quem recita este Durood Sharif, para ele são abertas setenta portas de misericórdia.

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-uth-Thani, Pág: 277)

(4) Recompensa de Seiscentos Mil Duroods

Hazrat Ahmad Saawi (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ) transmitiu de alguns sábios que:

Recitar este Durood Sharif uma única vez equivale à recompensa de seiscentos mil recitações de Durood.

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ عَدَدَ
مَا فِي عِلْمِ اللهِ صَلَاةً دَائِمَةً بِدَوَامِ مُلْكِ اللهِ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-uth-Thaniyatu wal-Khamsun, Pág: 149)

(5) Proximidade do Querido Profeta ﷺ

Um dia, um homem chegou e o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ o fez sentar entre si e Abu Bakr Siddiq (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ).

Os Companheiros ficaram surpresos com tamanha honra!

Quando o homem foi embora, o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ explicou:

“Este é aquele que, quando envia Durood sobre mim, recita da seguinte maneira...”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ كَمَا تُحِبُّ وَتَرْضَى لَهُ

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-ul-Awwal, Pág: 125)

(6) Durood da Intercessão (Durood de Shafá'at)

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Aquele que recitar este Durood, Minha intercessão tornar-se-á obrigatória para ele.”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَآنزِلْهُ الْمَقْعَدَ الْمُقَرَّبَ عِنْدَكَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ

(At-Tarhib wat-Tarhib, Vol: 2, Pág: 329, Hadith: 31)

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

(1) Mil Dias de Boas Ações

Hazrat Ibn Abbas (رَضِيَ اللهُ عَنْهُمَا) narra que o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Para quem recita esta Du'a, setenta anjos escrevem boas ações durante mil dias.”

جَزَى اللهُ عَنَّا مُحَمَّدًا مَا هُوَ أَهْلُهُ

(Majma'-uz-Zawaid, Kitab-ul-Ad'iyah, Bab fi Kayfiyat-is-Salat... etc., 10/254, Hadith: 17305)

(2) Como se Tivesse Alcançado a Noite abençoada (Laylatul Qadr)

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Aquele que recitar esta Du'a três vezes, é como se tivesse alcançado a Laylatul Qadr.”

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ الْحَلِيمُ الْكَرِيمُ، سُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ السَّمَوَاتِ
السَّبْعِ وَرَبِّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ

(Não há divindade digna de adoração além de Allah Todo-Poderoso Todo-Poderoso, o Clemente e o Generoso. Ele é o Senhor dos sete céus e do Trono Supremo.) (*Tarikh Ibn 'Asakir, 19/155, Hadith: 4415*)

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Horário do Halqa do Ijtimā Semanal (Exterior) - 21 Maio de 2026

1. Aprender Sunnas e Etiquetas: 5 minutos
2. Memorizar Duā: 5 minutos
3. Avaliação (Jāiza): 5 minutos
4. Total: 15 minutos

As restantes Sunnahs e etiquetas da hospitalidade

O anfitrião também não deve fazer ao hóspede perguntas que o coloquem em risco de mentir, como perguntar: "Como estava a nossa comida? Gostou ou não?". Nestas ocasiões, se o hóspede não tiver gostado, mas por cortesia fizer um elogio falso à comida, ele tornar-se-á pecador.

Não deve fazer perguntas como: "Comeu até ficar satisfeito ou não?", pois aqui também há o risco de uma mentira na resposta; o hóspede, por hábito de comer pouco, por dieta ou por qualquer outra necessidade, pode ter comido pouco, mas para evitar a insistência e

repetição da pergunta, pode acabar por dizer: "Comi muito bem e estou cheio".

O anfitrião deve dizer ao hóspede periodicamente "coma mais", mas não deve insistir demasiado. (*Alamgiri, 5/344*) Para que, por causa da insistência, o hóspede não acabe por comer em excesso e isso lhe seja prejudicial.

O anfitrião não deve ficar em silêncio absoluto, nem deve colocar a comida e desaparecer; pelo contrário, deve permanecer presente. (*Alamgiri, 5/345*)

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Súplica para a salvação da má moral

De acordo com o cronograma do programa semanal repleto de Sunnahs da Dawat-e-Islami, será ensinada a "Súplica para a salvação da má moral". A súplica é a seguinte:

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ مُنْكَرَاتِ الْأَخْلَاقِ وَالْأَعْمَالِ وَالْأَهْوَاءِ

Ó Allah Todo-Poderoso! Eu busco o Teu refúgio contra a má moral, as más acções e os maus desejos. (*Faizan-e-Du'a, pág. 277*)

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: Refletir por um momento (sobre assuntos da Outra Vida) é melhor do que 60 anos de adoração. (*Jami' Saghir li-Suyuti, Pág. 365, Hadith: 5897*)

Vinde! Antes de preencher o livreto das Boas Ações, fazei "boas intenções".

1. Pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, farei a minha própria avaliação através do livreto das Boas Ações e também incentivarei os outros.
2. Pelas boas ações que foram praticadas, farei o *Hamd* (ou seja, agradecimento ou louvor) a Allah Todo-Poderoso.
3. Pelas ações que não puderam ser praticadas, sentirei pesar e tentarei praticar no futuro.
4. Se, que Allah não permita, alguma boa ação que salva de pecados não foi praticada, farei *Taubah* (*Arrependimento*) e *Istighfar* (*pedido de perdão*), e farei o compromisso de não cometer pecados no futuro.
5. Sem necessidade, não revelarei as minhas boas ações (por exemplo: pratiquei tal e tal, ou tantas boas ações).
6. As boas ações que podem ser praticadas mais tarde (por exemplo: hoje não recitei o Durood Sharif 313 vezes), praticarei depois ou amanhã.
7. Tentarei alcançar o verdadeiro objetivo de preencher o livreto das Boas Ações (por exemplo: temor a Allah, piedade, correção da ética, progresso nas atividades religiosas, etc.).
8. Amanhã também preencherei o livreto das Boas Ações (ou seja, farei a avaliação das ações).
9. Não preencherei apenas por formalidade, mas preencherei o livreto das Boas Ações com (verdadeira) avaliação.

Nas boas ações que tiveram a honra de praticar hoje, coloquem um sinal de correto (✓) nos quadros abaixo, e no caso de não haver ação, coloquem um sinal de (0).

Atenção: Façam a avaliação mantendo o olhar no vosso próprio livreto.

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

56 Boas Ações Diárias:

1. Fez boas intenções?
2. Ofereceu as cinco *Salāh* em *Jamā'at*?
3. Em casa, no mercado, no bazar, etc., onde quer que estivesse, nos horários das orações, fez o convite para a oração antes de a realizar?
4. Recitou ou ouviu a Surata Al-Mulk à noite?
5. Após as cinco orações, recitou pelo menos uma vez cada: Ayatul-Kursi, Surata Al-Ikhlās e Tasbīh-e-Fatimah (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهَا)?
6. Leu ou ouviu pelo menos três versículos com tradução e comentário (*Tafsīr*) do *Kanz-ul-Imān* com *Khazāin-ul-Irfān* ou *Nūr-ul-Irfān*? Ou leu ou ouviu mais ou menos duas páginas do *Sirāt-ul-Jinān*?
7. Recitou algum prece do *Shajrah*?
8. Recitou o Durood Sharif pelo menos 313 vezes?
9. Protegeu os olhos dos pecados (ou seja, olhar luxurioso, filmes, novelas, fotos e vídeos obscenos no celular, olhar para mulheres estranhas (*Na-Mahram*) e primas, etc.)?
10. Protegeu os ouvidos dos pecados, ou seja, maledicência (*Ghibat*), músicas, conversas ruins e obscenas, toques musicais de celular, etc.?
11. Ao caminhar na rua ou durante a viagem de carro ou ônibus, etc., mantendo-se a salvo de olhar desnecessário, manteve hoje os olhos baixos? E protegeu-se de olhar para cá e para lá sem necessidade?

12. Leu ou ouviu algum livro ou livreto do A'la Hazrat (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) ou da Maktaba-tul-Madina, ou o “Mahnama Faizan-e-Madina” por pelo menos 12 minutos?
13. Parou a conversa, a fala ao telefone e o trabalho para responder ao *Azan* e ao *Iqamat*?
14. (Em casa ou fora) No caso de sentir raiva de alguém, tratou a raiva ficando em silêncio ou falou (reagiu)?
15. Ao avaliar as suas ações, preencheu os quadros do livreto das Boas Ações?
16. Obedeceu ao seu *Nigran* (responsável) de acordo com os princípios da “Markazi Majlis-e-Shura”?
17. Conversou de maneira educada com todos, pequenos e grandes, dentro e fora de casa, ou seja, usando “Senhor” e “Sim, senhor”?
18. Estudou ou ensinou o Alcorão Sagrado na Madrasa-tul-Madina (para adultos)?
19. Tentou dormir dentro de duas horas após a *Jamā'at* de Isha?
20. Dedicou pelo menos duas horas às atividades religiosas da Dawat-e-Islami, de acordo com o cronograma dado pelo seu *Nigran*(responsável)?
21. Fez o *Sada-e-Madina* (acordar os muçulmanos para Fajr)?
22. Tentou evitar espiar (sem necessidade) para fora através das janelas da sua casa, bem como espiar para dentro das casas de outros através das portas deles, etc.?
23. Houve *Ghar Dars* (aula em casa) na sua casa? Ou, em caso de algum impedimento, houve a continuação do *Ghar Dars* na sua ausência?

24. Deu ou ouviu pelo menos um *Madani Dars* (na mesquita, loja, mercado, etc., onde for conveniente)?
25. Vestiu roupas de acordo com a Sunnah (que não tenham cores femininas, por exemplo, cores vivas ou brilhantes, ou cores que sejam proibidas pela Sharia)?
26. Você pratica a Sunnah de manter *Zulfen* (cabelos compridos conforme a Sunnah)?
27. Não cometeu o pecado de raspar a barba ou diminuí-la para menos de um punho?
28. No caso de cometer um pecado, fez *Taubah* (arrependimento) imediatamente?
29. Comeu de acordo com a Sunnah e recitou as súplicas de antes e depois da refeição?
30. Cumprimentou com *Salam* os muçulmanos que estavam parados ou sentados no caminho ao ir e vir de casa, escritório, ônibus, trem, etc., e ao passar pelas ruas?
31. Praticou algo destas Sunnahs? (*Miswak*, entrar e sair de casa, dormir e acordar, sentar-se voltado para a Qibla, etc.)?
32. Ofereceu as quatro Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Zuhr antes do Fard?
33. Ofereceu a oração de *Tahajjud*? Ou, no caso de não dormir à noite, ofereceu a *Salat-ul-Layl*?
34. Ofereceu os *Nawafil* de *Awwabin*, ou *Ishraq* e *Chasht*?
35. Hoje você ofereceu as Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Asr ou Isha?

36. Através do esforço individual (*Infiradi Koshish*), incentivou a pelo menos uma atividade religiosa dentre as 12 Atividades Religiosas da Dawat-e-Islami?
37. Não usou nada pedindo emprestado de outros (por exemplo, chinelos, xale, celular, carregador, carro, etc.)?
38. Evitou mentir, fazer maledicência (*Ghibat*) e fofoca (*Chughli*) / ou ouvir isso?
39. Assistiu ao “Madani Canal” por algum tempo?
40. Tem amizade pessoal com um ou alguns por motivos mundanos?
41. No caso de ter dívidas (apesar de ter capacidade de pagar), não atrasou o pagamento da dívida sem a permissão do credor? E devolveu qualquer coisa tomada emprestada (*Ariytan* / temporariamente) dentro do prazo combinado após satisfazer a necessidade?
42. Não cometeu o crime de hipocrisia e ostentação (*Riya*) ao proferir palavras de humildade que o coração não confirma? Por exemplo, dizer para ganhar respeito no coração das pessoas: “Eu sou desprezível, sou vil”, enquanto no coração não se considera assim.
43. Você é habituado à limpeza e é organizado?
44. Ao tornar-se aparente o defeito de algum muçulmano (sem conveniência legal - *Maslahat-e-Shar'i*), não revelou o defeito dele a mais ninguém?
45. Organizou ou participou de um *Halqa* de ouvir e recitar o *Tafsir*?
46. Recitou *Bismillah* antes de cada ato lícito e honroso?
47. Deu ou ouviu o *Chowk Dars*?

48. Fez súplica de perdão (*Dua-e-Maghfirat*) e algum *Isal-e-Sawab* para os seus pais e para o seu *Pir-o-Murshid*?
49. Tentou evitar o desperdício (*Israf*) na mesquita, em casa, no escritório, etc.?
50. Obedeceu às leis de trânsito?
51. Se, (مَعَادًا اللَّهُ), algum mal foi cometido por algum irmão islâmico (especialmente um responsável) e houve necessidade de correção, tentou aconselhá-lo por escrito, ou encontrando-se com ele, diretamente (com gentileza)? Ou, (مَعَادًا اللَّهُ), cometeu o pecado maior da maledicência (*Ghibat*) revelando isso a outros sem permissão legal (*Shar'i*)?
52. Protegeu a língua dos pecados (ou seja, acusações, ferir sentimentos, insultos, etc.)?
53. Para criar o hábito de proteger a língua do uso fútil (ou seja, conversa que não traz benefício religioso ou mundano), conversou um pouco por gestos?
54. (Em casa e fora) Tentou evitar piadas, zombaria, sarcasmo, ferir sentimentos e dar gargalhadas (ou seja, rir alto)?
55. Amarrou o *Imama Sharif* (turbante)?
56. Cumpriu o respeito e a reverência aos pais?

Desempenho do Qufl-e-Madina

- Conversa por escrito 12 vezes
- Conversa por gestos 12 vezes
- Conversa sem fixar o olhar 12 vezes

10 Boas Ações Semanais

57. Esta semana enviou alguma irmã muçulmana (por exemplo, irmã, filha, mãe, mãe de filhos, etc.) para reunião de irmãs mulçumanas?
58. Obteve a oportunidade de assistir/ouvir o Madani Muzakara semanal?
59. Participou do encontro semanal cheio de Sunnah do início ao fim (ou seja, do Maghrib até Ishraq e Chasht)?
60. Esta semana desfrutou do i'tikaf no dia de folga?
61. Esta semana visitou ao menos um doente ou aflito em casa ou hospital de acordo com a Sunnah, ou expressou condolências pelo falecimento de um ente querido?
62. Observou jejum na segunda-feira (ou, se não possível, em outro dia)?
63. Esta semana leu ou ouviu o risalah semanal?
64. Esta semana fez pelo menos uma visita regional?
65. Esta semana procurou pelo menos um irmão muçulmano (que antes frequentava o ambiente religioso ou encontros, mas não frequenta mais) e tentou reconectá-lo ao ambiente religioso?
66. Participou do círculo semanal?

3 Boas Ações Mensais

67. Preencheu o risalah (Livvreto) de boas ações do mês islâmico anterior e entregou ao responsável?
68. Este mês viajou pelo menos três dias em caravanas?
69. Este mês prestou algum tipo de serviço financeiro a um erudito sunita (ou imã da mesquita, mu'adhin, ou servidor)?

1 Boa Ação Anual

70. Este ano, seguiu o cronograma e viajou em uma caravana de um mês?

2 Boas Ações ao Longo da Vida

71. Estudou o currículo completo durante a vida?

72. Concluiu simultaneamente 12 meses e diferentes cursos (12 cursos de trabalhos religiosos, curso de 7 dias de reforma de ações, curso de 7 dias de fardamentos da oração)?

Du'a de Amir Ahl-e-Sunnat

Ó Allah Todo-Poderoso! Aquele que praticar as Boas Ações de coração sincero, preencher o livrete através da autoanálise diária e o entregar ao seu responsável no primeiro dia de cada mês, não lhe concedas a morte até que ele recite o Kalima.

أَمِينُ بِجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ